



AS FRONTEIRAS ENTRE A LIBERDADE E A ESCRAVIDÃO.

Autor¹ Maria Clara Silva Gomes

Orientador² Darlan de Oliveira Reis Junior e Antonia Márcia Nogueira Pedroza

Resumo: Esta pesquisa visa analisar as relações sociais vigentes durante o século XIX. Tendo como foco principal o fenômeno da escravização ilegal, que passa a se estruturar de forma mais intensa durante a segunda metade do XIX. Busca-se interpretar esse fenômeno e como percorreu toda a sociedade brasileira, dando ênfase a região do Cariri Cearense, desse modo mantendo suas bases por meio da reprodução do cativeiro ilegal, tendo como reprodutoras meninas. Garotas essas que viviam sobre a tutela dos seus senhores, que em determinados momentos faziam parecer dissolvida à fronteira existente entre escravidão e liberdade. Principalmente com o discurso de educação virtuosa ou por ser tratada como um membro da família, entretanto cabe ressaltar que existiam formas de resistências presentes na vivência dessas vítimas. Além disso, para melhor análise dessa pesquisa utilizamos de fontes presentes no acervo do Centro de Documentação do Cariri- CEDOCC e periódicos encontrados na hemeroteca digital. Em suma estamos observando por meio desse estudo que esses sujeitos, são filhos de pessoas de cor e escravizadas, desse modo, estão inseridos em um meio de precariedade que em muitas ocasiões advêm da infância e da condição social atuante daquele indivíduo.

Palavras-chave: Mulheres. Século XIX. Escravização Ilegal.

¹ Maria Clara Silva Gomes, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: mariaclara.silvagomes@urca.br

² Darlan de Oliveira Reis Junior, Universidade Regional do Cariri, História, E-mail: darlan.reis@urca.br e Antonia Márcia Nogueira Pedroza. Universidade Regional do Cariri. Pesquisadora – CEDOCC, E-mail: marcia.nhistoria@gmail.com

